

Embrapa

Trigo

Transferência de Tecnologia

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Documentos

ISSN 1516-5582
Agosto, 2011

104

**Cultivares de trigo da
Embrapa indicadas para
cultivo no Brasil 2011/2012**



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Embrapa



ISSN 1516-5582
Agosto, 2011

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 104

**Cultivares de trigo da
Embrapa indicadas para
cultivo no Brasil 2011/2012**

Organizado por:
Lisandra Lunardi
Pedro Luiz Scheeren
Eduardo Caierão
Márcio Só e Silva

Passo Fundo, RS
2011



Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Trigo
Rodovia BR 285, km 294 - Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
Telefone: (54) 3316-5800
Fax: (54) 3316-5802
www.cnpt.embrapa.br
E-mail: pub_cnpt@cnpt.embrapa.br

Comitê de Publicações

Anderson Santi, Douglas Lau (Vice-presidente),
Flávio Martins Santana, Gisele Abigail Montan
Torres, Joseani Mesquita Antunes, Maria Regina
Cunha Martins, Martha Zavariz de Miranda, Renato
Serena Fontaneli e Sandra Maria Mansur Scagliusi
(presidente).

Edição eletrônica: Viviana Calegari Ferrari e
Fátima Maria De Marchi

Ilustração da capa: Viviana Calegari Ferrari

Foto: Eduardo Caierão

Ficha catalográfica: Maria Regina Martins

1ª edição

1ª impressão (2011): 3.500 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou
em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº
9.610).

Cultivares de trigo da Embrapa indicadas para
cultivo no Brasil 2011/2012. / organizadores,
Lisandra Lunardi... [et al.]. Passo Fundo : Embrapa
Trigo, 2011.

80p. ; 21 cm. (Documentos / Embrapa Trigo,
ISSN 1516-5582, 104).

1. Cereal. 2. Trigo - Cultivar - Brasil. I. Lunardi,
Lisandra, org. II. Scheeren, Pedro Luiz, org. III.
Caierão, Eduardo, org. IV. Só e Silva, Márcio. V.
Série.

CDD: 633.11381

© Embrapa Trigo 2011

Autores

Lisandra Lunardi
Analista
Marketing e Transferência de Tecnologia
Embrapa Trigo
Rodovia BR 285 km 294 - Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
E-mail: lisandra@cnpt.embrapa.br

Pedro Luiz Scheeren
Pesquisador
Melhoramento Vegetal - Trigo
Embrapa Trigo
Rodovia BR 285 km 294 - Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
E-mail: scheeren@cnpt.embrapa.br

Eduardo Caierão
Pesquisador
Melhoramento Vegetal - Trigo
Embrapa Trigo
Rodovia BR 285 km 294 - Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
E-mail: caierao@cnpt.embrapa.br

Márcio Só e Silva
Pesquisador
Melhoramento Vegetal - Trigo
Embrapa Trigo
Rodovia BR 285 km 294 - Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
E-mail: soesilva@cnpt.embrapa.br

Adeliano Cargnin
Pesquisador
Melhoramento Vegetal - Trigo
Embrapa Trigo
Rodovia BR 285 km 294 - Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
E-mail: adeliano@cnpt.embrapa.br

Ricardo Lima de Castro
Pesquisador
Melhoramento Vegetal - Trigo
Embrapa Trigo
Rodovia BR 285 km 294 - Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
E-mail: rlcastro@cnpt.embrapa.br

Colaboradores

Alfredo do Nascimento Junior - Embrapa Trigo
Cláudio Lazzarotto - Embrapa Agropecuária Oeste
Douglas Lau - Embrapa Trigo
Eliana Maria Guarienti - Embrapa Trigo
Flávio Martins Santana - Embrapa Trigo
Gilberto Rocca da Cunha - Embrapa Trigo
Giovani Stefani Faé - Embrapa Trigo
Henrique Pereira dos Santos - Embrapa Trigo
Joaquim Soares Sobrinho - Embrapa Trigo
João Leodato Nunes Maciel - Embrapa Trigo
João Leonardo Pires - Embrapa Trigo
Joseani Mesquita Antunes - Embrapa Trigo
Júlio César Albrecht - Embrapa Cerrados
Leila Maria Costamilan - Embrapa Trigo
Luiz Eichelberger - Embrapa Trigo
Manoel Carlos Bassoi - Embrapa Soja
Márcia Soares Chaves - Embrapa Trigo
Márcio Pacheco da Silva - Embrapa
Transferência de Tecnologia
Maria Imaculada Pontes Moreira Lima -
Embrapa Trigo
Martha Zavariz de Miranda - Embrapa Trigo
Paulo Roberto Valle da Silva Pereira - Embrapa
Trigo
Sandra Patussi Brammer - Embrapa Trigo
Sirio Wiethölter - Embrapa Trigo
Vanderlei da Rosa Caetano - Embrapa Clima
Temperado
Vladirene Macedo Vieira - Embrapa Trigo



Apresentação

O sucesso de uma lavoura de trigo passa, necessariamente, pela escolha da cultivar mais adequada, conforme o sistema de produção da propriedade, o nível de investimento proposto, a adaptação climática à região de cultivo e a aptidão comercial. Nesse contexto, este documento tem como objetivo difundir as características das cultivares de trigo da Embrapa, permitindo o seu melhor manejo e incremento na receita do triticultor.

A Embrapa entende que as informações técnicas geradas pela pesquisa devem estar disponíveis ao produtor e setor agrícola de maneira acessível e de fácil interpretação. Assim, o documento "Cultivares de trigo da Embrapa indicadas para cultivo no Brasil 2011/2012" descreve, de maneira sucinta, as principais características de cada cultivar recomendada para cultivo para as safras de 2011 e 2012, seja para sistema de sequeiro ou irrigado, como forma de subsidiar produtores, técnicos e instituições ligadas ao trigo na tomada da decisão. Esse catálogo fornece informações referentes à genealogia das cultivares (sua origem), características agronômicas, como ciclo e estatura de planta, reação aos principais estresses bióticos e abióticos do trigo, potencial produtivo, perfil qualitativo e regiões para as quais as cultivares estão sendo indicadas. Além disso, para cada um desses genótipos, há indicação da dose média de nitrogênio correspondente à melhor resposta em lavoura.

Sergio Roberto Dotto
Chefe-Geral da Embrapa Trigo

Sumário

Introdução	11
Regiões de Adaptação	12
Regiões de adaptação para determinação de valor de cultivo e uso (VCU) no Rio Grande do Sul	12
Regiões de adaptação para determinação de valor de cultivo e uso (VCU) em Santa Catarina	12
Regiões de adaptação para determinação de valor de cultivo e uso (VCU) no Paraná ..	13
Regiões de adaptação para determinação de valor de cultivo e uso (VCU) no Mato Grosso do Sul	13
Regiões de adaptação para determinação de valor de cultivo e uso (VCU) em São Paulo	13
Semeadura de Trigo	14
Densidade	14
Espaçamento	14
Profundidade de semeadura	15
Adubação	15
Qualidade tecnológica	16
Cultivares de trigo	19
BR 17-Caiuá.....	20
BR 18-Terena	22
BR 23	24
BRS 177	26
BRS 179	28



BRS 194	30
BRS 207	32
BRS 208	34
BRS 210	36
BRS 220	38
BRS 229	40
BRS 248	42
BRS 249	44
BRS 254	46
BRS 264	48
BRS 276	50
BRS 277	52
BRS 296	54
BRS 327	56
BRS 331	58
BRS Albatroz.....	60
BRS Guabiju.....	62
BRS Guamirim.....	64
BRS Louro	66
BRS Pardela	68
BRS Tangará.....	70
BRS Tarumã.....	72
BRS Umbu	74
Embrapa 22	76
Embrapa 42	78
Parcerias	80

Introdução

A boa adaptação de algumas cultivares italianas introduzidas no Brasil marcou o início do trigo no Sul do País no século XIX. No entanto, a expansão e o desenvolvimento da cultura em outros estados do Brasil processaram-se mais tarde do que no Rio Grande do Sul. No Paraná, o cultivo de trigo expandiu-se, primeiro, na região de Ponta Grossa. Posteriormente, o trigo adquiriu grande importância no norte e no oeste desse estado, tornando-se a principal área produtora de trigo do País. A área de trigo também cresceu no oeste do estado de São Paulo e no sul do Mato Grosso do Sul. Atualmente, vem aumentando a área tritícola no Brasil Central, na região dos Cerrados, mais precisamente nos estados de Goiás, oeste de Minas Gerais e sul do Mato Grosso. Ainda merece destaque a Bahia, que tem regiões potencialmente favoráveis à cultura do trigo.

Observações

Algumas características agronômicas podem mudar de acordo com o ambiente. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

As informações de reação a doenças contidas neste documento são atualizadas com dados da última safra (2010).

Regiões de Adaptação

As regiões de adaptação abaixo correspondem aos grupos de municípios aptos ao cultivo de trigo conforme Instrução Normativa N° 58, de 19 de novembro de 2008, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA.

Regiões homogêneas de adaptação de cultivares de trigo no Rio Grande do Sul

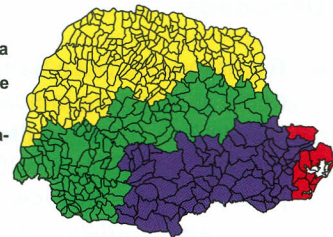


Regiões homogêneas de adaptação de cultivares de trigo em Santa Catarina



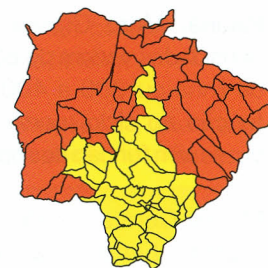
Regiões homogêneas de adaptação de cultivares de trigo no Paraná

- Região 1 - Fria, Úmida, Alta (Azul escuro)
- Região 2 - Moderadamente quente, Úmida, Baixa (Verde)
- Região 3 - Quente, Moderadamente seca, Baixa (Amarelo)
- Não recomendada (Vermelho)



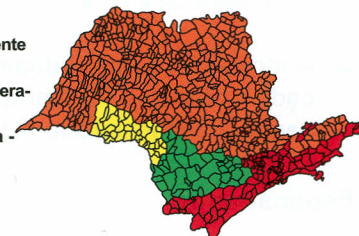
Regiões homogêneas de adaptação de cultivares de trigo no Mato Grosso do Sul

- Região 3 - Quente, Moderadamente seca, Baixa (Amarelo)
- Região 4 - Quente, Seca (Laranja)



Regiões homogêneas de adaptação de cultivares de trigo em São Paulo

- Região 2 - Moderadamente quente, Úmida (Verde)
- Região 3 - Quente, Moderadamente seca, Baixa (Amarelo)
- Região 4 - Quente, Seca - Cerrado (Laranja)
- Não recomendada (Vermelho)



Para informações sobre as regiões dos estados de MG, GO, MT, BA e Distrito Federal, acesse o site do MAPA www.agricultura.gov.br

Semeadura de Trigo

Densidade

- ⇨ Rio Grande do Sul e Santa Catarina: a densidade de semeadura indicada é de 250 sementes viáveis/m² para cultivares semitardias e tardias, e de 300 a 330 sementes viáveis/m² para cultivares de ciclo médio e precoce. Para cultivares tardias, quando semeadas para duplo propósito (pastejo e colheita de grãos ou somente pastejo), a densidade indicada é de 330 a 400 sementes viáveis/m².
- ⇨ Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo: as densidades variam de 60 a 80 sementes por metro de linha ou 300 a 400 sementes viáveis/m², em função do ciclo, porte das cultivares e, algumas vezes, em função dos tipos de clima e solo.
- ⇨ Minas Gerais, Goiás, Bahia, Mato Grosso e Distrito Federal: a densidade indicada para trigo de sequeiro é de 350 a 450 sementes viáveis/m². Para solos de boa fertilidade, sem alumínio trocável, deve-se usar 400 sementes viáveis/m². Para o trigo irrigado, a densidade indicada é de 270 a 350 sementes viáveis/m².
- ⇨ A indicação de densidade de semeadura para cada cultivar da Embrapa está descrita na caracterização agrônômica a seguir.

Espaçamento

O espaçamento normalmente usado para trigo é de 17 a 20 cm entre linhas.

Profundidade de semeadura

A profundidade de semeadura deve ficar em torno de 2 a 5 cm. Deve-se dar preferência à semeadura em linha, por distribuir mais uniformemente as sementes, pela maior eficiência na utilização de fertilizantes e menor possibilidade de danos às plantas, quando da utilização de herbicida em emergência.

Adubação

A adubação deverá seguir as indicações da análise de solo. Para a correta dose de Nitrogênio (kg/ha), em média, por cultivar, conforme é indicado nesta publicação, ver a tabela abaixo:

Tabela auxiliar para conversão da quantidade de nitrogênio indicada em kg ou sacos de uréia.

Nitrogênio (kg/ha)	Dose indicada	
	Uréia (kg/ha)	Uréia (sacos/ha)
10	22	0,4
20	44	0,9
30	67	1,3
40	89	1,8
50	111	2,2
60	133	2,7
70	156	3,1
80	178	3,6
90	200	4,0
100	222	4,4
110	244	4,9
120	267	5,3
130	289	5,8
140	311	6,2
150	333	6,7

Qualidade tecnológica

A classificação comercial e tipificação das cultivares de trigo brasileiras estão baseadas na Instrução Normativa nº 7 (IN 7), de 15 de agosto de 2001, do Ministério da Agricultura e Abastecimento (MAA) e na IN 38, de 30 de novembro de 2010, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A IN 7, denominada "Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Trigo", foi publicada no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2001, Seção 1, e está em vigor até 30 de junho de 2012. A IN 38, denominada "Regulamento Técnico do Trigo", publicada no Diário Oficial da União de 1º de dezembro de 2010, Seção 1, entrará em vigor a partir de 1º de julho de 2012.

Classes e tipos de trigo segundo a IN 7, de 15 de agosto de 2001, do MAA.

Classe	Alveografia - W (10 ⁻⁴ J) mínimo	Número de Queda (segundos) mínimo
Trigo Brando	50	200
Trigo Pão	180	200
Trigo Melhorador	300	250
Trigo para outros usos	Qualquer	< 200
Trigo (<i>Durum</i>)	-	250

Tipo	Peso do hectolitro (kg/hL) (% mín.)	Umidade (% máx.)	Matéria estranha e impureza (% máx.)	Grãos avariados (% máx.)		
				Danificados por insetos (% máx.)	Pelo calor, mofado e ardido (% máx.)	Chochos, trigulhos e quebrados (% máx.)
1	78	13	1,00	0,50	0,50	1,50
2	75	13	1,50	1,00	1,00	2,50
3	70	13	2,00	1,50	2,00	5,00

Classes e tipos de trigo segundo a IN 38, de 30 de novembro de 2010, do MAPA.

Classes	Força de glúten (W), da alveografia ¹	Estabilidade, da farinografia ²	Número de queda ³
Melhorador	300	(e)	14
Pão	220	(ou)	10
Doméstico	160	(ou)	6
Básico	100	(ou)	3
Outros Usos	Qualquer	Qualquer	Qualquer

Tipo	Peso do hectolitro (kg/hL) (% mín.)	Matérias estranhas e impurezas (% máx.)	Defeitos (% máximo)			Total de defeitos (% máx.)
			Danificados por insetos	Danificados pelo calor, mofados e aridos	Chochos, trigulhos e quebrados	
1	78	1,00	0,50	0,50	1,50	2,0
2	75	1,50	1,00	1,00	2,50	3,5
3	72	2,00	2,00	2,00	5,00	7,0
Fora de tipo	< 72	> 2,00	> 2,00	10,00	> 5,00	> 7,00

¹ Valor mínimo, expresso em 10⁴; ² Tempo mínimo, expresso em minutos; ³ Valor mínimo, expresso em segundos.

Obs.: É importante ressaltar, que a classificação comercial estima o potencial genético da variedade quando cultivado sob condições adequadas, no entanto, esta não garante a mesma classificação para um lote comercial específico, cujo desempenho dependerá de condições de clima, solo, tratos culturais, secagem, armazenamento, etc.

Especificações de farinhas de acordo com o produto à base de trigo a ser elaborado.

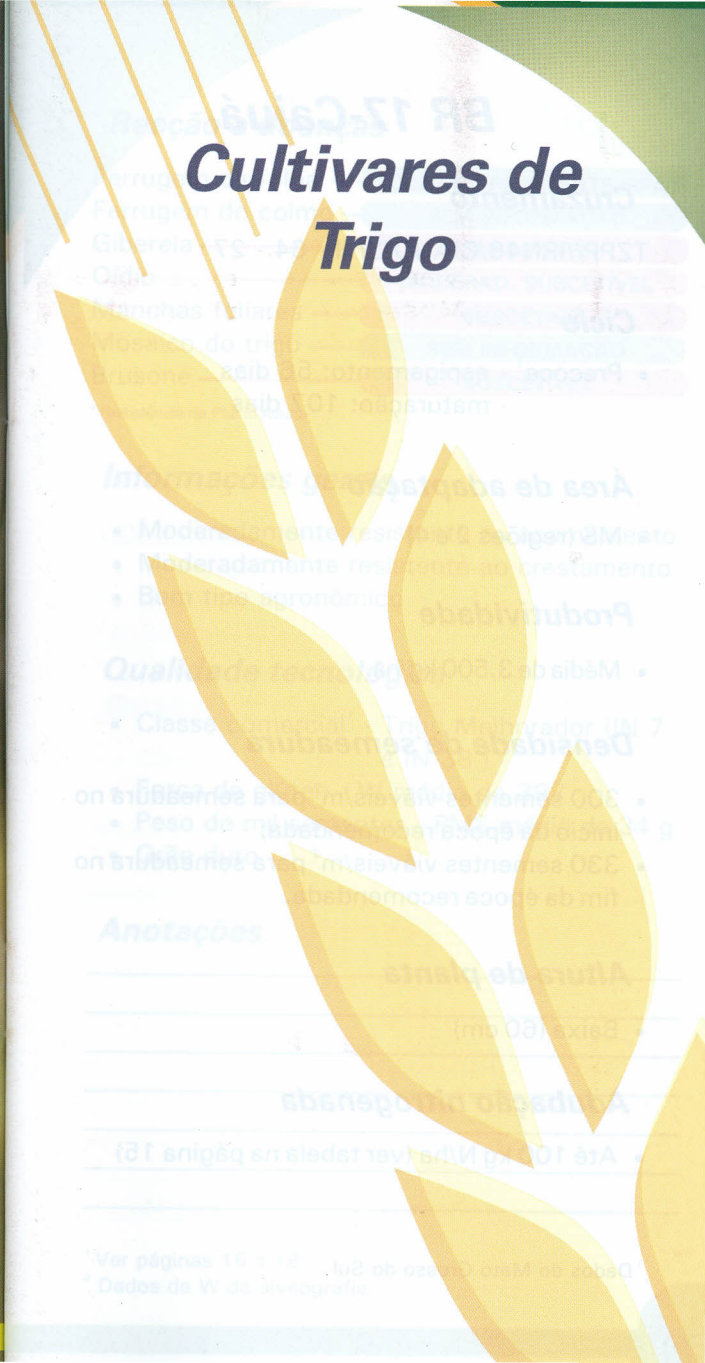
Aplicação	W (10 ⁻⁴ J)	P/L	EST (min)	NQ (s)
Panificação artesanal	mín 280	1,2 - 2,0	mín 15	mín 250
Panificação industrial*	mín 250	0,8 - 1,5	mín 12	mín 250
Farinha doméstica	mín 180	0,8 - 1,5	mín 8	mín 250
Massas alimentícias	-	-	-	mín 250
Biscoitos fermentados	170 - 220	0,8 - 1,5	-	mín 250
Biscoitos moldados doces	90 - 160	0,4 - 1,0	-	mín 200
Biscoitos laminados doces	110 - 180	0,5 - 1,2	-	mín 200
Waffers/Bolos	-	-	-	mín 200
Massas frescas/instantâneas	mín 180	-	-	mín 250

*Baseado em pão de forma branco/sanduiche.

Onde: W = força de glúten, P/L = relação tenacidade/extensibilidade, da alveografia; EST = estabilidade, da farinografia e NQ = número de queda ou *falling number*.



Cultivares de Trigo



BR 17-Caiuá

Cruzamento

TZPP//IRN46/CIANO/3/ II - 64 - 27

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 56 dias
- maturação: 107 dias

Área de adaptação

- MS (regiões 2 e 4)

Produtividade

- Média de 3.500 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Baixa (60 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 100 kg N/ha (ver tabela na página 15)

Reação a doenças

Ferrugem da folha	— MODERAD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	— SEM INFORMAÇÃO
Giberela	— SUSCETÍVEL
Oídio	— MODERAD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	— SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	— SEM INFORMAÇÃO
Brusone	— SUSCETÍVEL

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Bom tipo agrônomico

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Melhorador (IN 7 e IN 38²)
- Força de glúten - W médio de 397
- Peso de mil sementes - PMS médio de 34 g
- Grão duro

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

² Dados de W da alveografia.

¹ Dados do Mato Grosso do Sul

BR 18-Terena

Cruzamento

ALONDRA "S" (SEL)

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 62 dias
- maturação: 114 dias

Área de adaptação

- PR, SP (região 2 e 4), MG, MS (região 3), MT, DF, GO

Produtividade

- Média de 3.000 kg/ha (em cultivo de sequeiro)
- Média de 4.500 kg/ha (em cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 a 350 sementes viáveis/m² para semeadura na região 2;
- 350 a 400 sementes viáveis/m² para semeadura na região 3 e 4 em sequeiro.

Altura de planta

- Média/baixa (74 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	— MODERAD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	— SUSCETÍVEL
Giberela	— SUSCETÍVEL
Oídio	— MODERAD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	— MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	— SUSCETÍVEL
Brusone	— MODERAD. SUSCETÍVEL

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente suscetível à debulha
- Moderadamente suscetível ao crestamento
- Suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Pão (IN 7 e IN 38)
- Força de glúten - W médio de 270
- Peso de mil sementes - PMS médio de 45 g
- Grão duro

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

BR 23

Cruzamento

CORRE CAMINOS/ALONDRA SIB/3/IAS 54-20/
COTIPORÃ//CNT 8

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 86 dias
- maturação: 144 dias

Área de adaptação

- RS, SC

Produtividade

- Média de 3.400 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média (84 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 15)

Reação a doenças

Ferrugem da folha	— MODERAD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	— RESISTENTE
Giberela	— SUSCETÍVEL
Oídio	— SUSCETÍVEL
Manchas foliares	— SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	— MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	— SUSCETÍVEL

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação
- Bom tipo agrônomico

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Brando (IN 7)
Trigo Básico (IN 38)
- Força de glúten - W médio de 123
- Peso de mil sementes - PMS médio de 35 g
- Farinha branca

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

¹ Dados do Rio Grande do Sul

BRS 177

Cruzamento

PF 83899/PF 813//F27141

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 89 dias
- maturação: 140 dias

Área de adaptação

- RS, PR (regiões 1 e 2), SC

Produtividade

- Média de 3.000 kg/ha

Densidade de sementeira

- 300 sementes viáveis/m² para sementeira no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para sementeira no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Alta (99 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 50 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	MODERAD. RESISTENTE
Oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	MODERAD. RESISTENTE
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

Informações gerais

- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível à debulha natural
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Excelente sanidade de espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Brando (IN 7)
Trigo Básico (IN 38)
- Força de glúten - W médio de 157
- Peso de mil sementes - PMS médio de 36 g
- Grão semimole
- Farinha branca

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

BRS 179

Cruzamento

BR 35/PF8596/3/PF 772003*2/PF 813//PF 83899

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 89 dias
- maturação: 143 dias

Área de adaptação

- RS, SC

Produtividade

- Média de 3.500 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Alta (100 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 50 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	MODERAD. RESISTENTE
Oídio	MODERAD.SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	MODERAD.SUSCETÍVEL
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

Informações gerais

- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente suscetível à debulha natural
- Boa sanidade de espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Brando (IN 7)
Trigo Básico (IN 38)
- Força de glúten - W médio de 139
- Peso de mil sementes - PMS médio de 33 g
- Grão semiduro
- Farinha branca

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

BRS 194

Cruzamento

CEP 14/BR 23//CEP 19

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 86 dias
- maturação: 144 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR (regiões 1 e 2)

Produtividade

- Média de 3.000 kg/ha

Densidade de sementeira

- 300 sementes viáveis/m² para sementeira no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para sementeira no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Alta (100 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	RESISTENTE
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	RESISTENTE
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

Informações gerais

- Resistente ao crestamento
- Resistente à germinação na espiga
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente resistente à geadas na fase vegetativa
- Boa sanidade para manchas foliares

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Brando (IN 7)
Trigo Doméstico (IN 38)
- Força de glúten - W médio de 191
- Peso de mil sementes - PMS médio de 35 g
- Grão semimole

Anotações

¹Dados do Rio Grande do Sul

¹Ver páginas 16 a 18.

BRS 207

Cruzamento

SERI 82/PF 813

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 61 dias
- maturação: 110 dias

Área de adaptação

- MG, DF, GO

Produtividade

- Média de 6.000 kg/ha (sob regime irrigado - Cerrado)

Densidade de sementeira

- 270 sementes viáveis/m² para sementeira no início da época recomendada;
- 300 sementes viáveis/m² para sementeira no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média (86 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 90 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Distrito Federal

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do Trigo	SEM INFORMAÇÃO
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Para cultivo com irrigação
- Resistente ao acamamento
- Bom tipo agrônômico
- Moderadamente suscetível ao crestamento
- Suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Pão (IN 7 e IN 38)
- Força de glúten - W médio de 224
- Peso de mil sementes - PMS médio de 38 g
- Grão semiduro

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

BRS 208

Cruzamento

CPAC 89118/3/BR 23//CEP 19/PF 85490

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 67 dias
- maturação: 123 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR, MS, SP

Produtividade

- Média de 3.500 kg/ha (em sequeiro)
- Média de 5.000 kg/ha (em cultivo irrigado)

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Alta (89 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	RESISTENTE
Ferrugem do colmo	MODERAD. RESISTENTE
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	MODERAD. RESISTENTE
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do Trigo	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	MODERAD. SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Ampla adaptação
- Resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Rústicidade

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Pão (IN 7 e IN 38)
- Força de glúten - W médio de 288
- Peso de mil sementes - PMS médio de 35 g
- Grão duro

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

BRS 210

Cruzamento

CPAC 89118/3/BR 23//CEP 19/PF 85490

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 64 dias
- maturação: 120 dias

Área de adaptação

- PR (regiões 2 e 3), SP, MS (região 3), MG, GO, DF

Produtividade

- Média de 3.500 kg/ha (em sequeiro)
- Média de 6.000 kg/ha (em cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de sementeira

- 300 a 350 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Baixa (74 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 100 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	—	MODERAD. RESISTENTE
Ferrugem do colmo	—	MODERAD. RESISTENTE
Giberela	—	SUSCETÍVEL
Oídio	—	MODERAD. RESISTENTE
Manchas foliares	—	SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	—	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	—	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Resistente ao acamamento
- Resistente ao crestamento
- Elevado potencial produtivo
- Bom tipo agrônomico

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Pão/Melhorador (IN 7 e IN 38²)
- Força de glúten - W médio de 318
- Peso de mil sementes - PMS médio de 34 g
- Grão duro

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

² Dados de W da alveografia.

BRS 220

Cruzamento

EMBRAPA 16/TB 108

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 69 dias
- maturação: 122 dias

Área de adaptação

- SC, PR, SP (região 2), MS (região 3)

Produtividade

- Média de 4.000 kg/ha (em sequeiro)
- Média de 5.000 kg/ha (em cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 a 350 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Média (84 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 100 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	MODERAD. SUSCETÍVEL
Oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	MODERAD. RESISTENTE
Brusone	MODERAD. SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente à geada na fase vegetativa
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Resistente ao acamamento
- Suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Pão (IN 7 e IN 38)
- Força de glúten - W médio de 262
- Peso de mil sementes - PMS médio de 36 g
- Grão duro
- Farinha amarela

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

BRS 229

Cruzamento

EMBRAPA 27*3//BR 35/BUCK PONCHO

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 75 dias
- maturação: 126 dias

Área de adaptação

- SC, PR, SP, MS (região 3)

Produtividade

- Média de 3.500 kg/ha (em sequeiro)
- Média de 5.000 kg/ha (em cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 250 a 300 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Média/alta (85 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	— MODERAD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	— RESISTENTE
Giberela	— MODERAD. SUSCETÍVEL
Oídio	— MODERAD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	— MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	— MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	— MODERAD. RESISTENTE

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente resistente à brusone

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Pão (IN 7 e IN 38)
- Força de glúten - W médio de 262
- Peso de mil sementes - PMS médio de 36 g
- Grão duro
- Farinha branca

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

BRS 248

Cruzamento

PAT 7392/PF 89232

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 69 dias
- maturação: 123 dias

Área de adaptação

- SC, PR, SP, MS (região 3)

Produtividade

- Média de 3.500 kg/ha (em sequeiro)
- Média de 5.000 kg/ha (em cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 250 a 300 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Alta (90 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	MODERAD. SUSCETÍVEL
Oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	MODERAD. SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Ampla adaptação
- Resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente resistente à debulha natural

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Brando (IN 7)
Trigo Doméstico (IN 38)
- Força de glúten - W médio de 240
- Peso de mil sementes - PMS médio de 34 g
- Grão semiduro

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

BRS 249

Cruzamento

EMBRAPA 16/ANAHUAC 75

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 72 dias
- maturação: 128 dias

Área de adaptação

- SC, PR

Produtividade

- Média de 4.200 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Média (83 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	— MODERAD. SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	— RESISTENTE
Giberela	— SUSCETÍVEL
Oídio	— RESISTENTE
Manchas foliares	— MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	— MODERAD. RESISTENTE
Brusone	— SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Resistente ao acamamento
- Moderadamente tolerante ao alumínio
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Suscetível à germinação na espiga
- Bom tipo agrônômico
- Glúten tenaz

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Pão (IN 7 e IN 38)
- Força de glúten - W médio de 259
- Peso de mil sementes - PMS médio de 37 g
- Grão duro

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

BRS 254

Cruzamento

EMBRAPA 22*3/ANAHUAC 75

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 55 dias
- maturação: 115 dias

Área de adaptação

- MG, MT, GO, DF, BA

Produtividade

- Média de 5.000 kg/ha (sob cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 a 330 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Média (86 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 70 kg N/ha (ver tabela na página 15)
- Com uso de redutor de crescimento até 120 kg de N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Distrito Federal

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETIVEL
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	SUSCETIVEL
Oídio	SUSCETIVEL
Manchas foliares	MODERAD. SUSCETIVEL
Mosaico do trigo	SEM INFORMAÇÃO
Brusone	SUSCETIVEL

Informações gerais

- Para cultivo com irrigação recomenda-se uso de redutor de crescimento
- Suscetível ao crestamento
- Resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Excelente qualidade tecnológica

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Melhorador (IN 7 e IN 38²)
- Força de glúten - W médio de 330
- Peso de mil sementes - PMS médio de 40 g
- Grão duro
- Peso do hectolitro (PH) médio acima de 78

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

² Dados de W da alveografia.

BRS 264

Cruzamento

BUCK BUCK/CHIROCA//TUI

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 50 dias
- maturação: 110 dias

Área de adaptação

- MG, MT, DF, GO

Produtividade

- Média de 6.000 kg/ha (sob cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 a 330 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Média/alta (90 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 15)
- Com uso de redutor de crescimento até 120 kg de N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Distrito Federal

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	SUSCETÍVEL
Mosaico do Trigo	SEM INFORMAÇÃO
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Para cultivo com irrigação
- Resistência à debulha natural
- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente suscetível ao crestamento
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial - Trigo Pão (IN 7 e IN 38)
- Força de glúten - W médio de 241
- Peso de mil sementes - PMS médio de 40 g
- Grão duro
- PH acima de 78

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

BRS 276

Cruzamento

EMB27*3/KLEIN H3247a33400//PF 93218

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 82 dias
- maturação: 132 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR (regiões 1 e 2)

Produtividade

- Média de 3.500 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 a 330 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Alta (92 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 50 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MODERAD. RESISTENTE
Oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

Informações gerais

- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível ao acamamento

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹
 - Trigo Pão - Oeste do PR (IN 7 e IN 38)
 - Trigo Brando - RS, SC, Sul do PR (IN 7)
 - Trigo Doméstico (IN 38)
- Força de glúten - W médio de 229 (PR)
W médio de 188 (RS)
- Peso de mil sementes - PMS médio de 30 g
- Grão duro

Anotações

¹Ver páginas 16 a 18.

BRS 277

Cruzamento

OR1/COKER 97.33

Ciclo

- Tardio¹ - espigamento: 97 dias
- maturação: 157 dias

Área de adaptação

- RS (regiões 1 e 2), SC (região 1), PR (região 1)

Produtividade

- Média de 3.700 kg/ha

Densidade de sementeira

- 250 sementes viáveis/m² para sementeira no início da época recomendada;
- 300 sementes viáveis/m² para sementeira no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média/alta (91 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	RESISTENTE
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MODERAD. SUSCETÍVEL
Oídio	RESISTENTE
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	SUSCETÍVEL
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

Informações gerais

- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente suscetível à debulha natural
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Bom afilhamento

Qualidade Tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Brando (IN 7)
Trigo Doméstico (IN 38)
- Força de glúten - W médio de 203
- Peso de mil sementes - PMS médio de 28 g
- Grão duro

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

BRS 296

Cruzamento

PF 93232//COOK*4/VPM 1

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 81 dias
- maturação: 132 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR (regiões 1 e 2), SP, MS

Produtividade

- Média de 3.700 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média/alta (95 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 50 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	— MODERAD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	— SEM INFORMAÇÃO
Giberela	— MODERAD. RESISTENTE
Oídio	— RESISTENTE
Manchas foliares	— MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	— RESISTENTE
Brusone	— SEM INFORMAÇÃO

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Excelente sanidade, rusticidade e estabilidade de produtiva
- Moderadamente resistente à geada na fase vegetativa
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Moderadamente suscetível à debulha natural

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹
 - Trigo Brando - RS, SC (IN 7)
 - Trigo Doméstico (IN 38)
 - Trigo Pão - PR (IN 7 e IN 38)
- Força de glúten - W médio de 181 (RS e SC)
W médio de 259 (PR)
- Peso de mil sementes - PMS médio de 31 g
- Grão duro

¹ Ver páginas 16 a 18.

BRS 327

Cruzamento

CEP 24 Sel/BRS 194

Ciclo

- Precoce

Área de adaptação

- RS (Regiões 1 e 2), SC (Regiões 1 e 2), PR (Regiões 1 e 2), MS (Região 3)

Produtividade

- Média de 3.700 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada.
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média/alta (95 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 50 kg N/ha (ver tabela na página 15)
- Com uso de redutor de crescimento até 100 kg N/ha (ver tabela na página 15)

Reação a doenças

Ferrugem da folha	— MODERAD. RESISTENTE*
Ferrugem do colmo	— SEM INFORMAÇÃO
Giberela	— MODERAD. RESISTENTE
Oídio	— MODERAD. RESISTENTE
Manchas foliares	— MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	— MODERAD. RESISTENTE
Brusone	— SEM INFORMAÇÃO

* Suscetível a Raça B34.

Informações gerais

- Moderadamente resistente à geada na fase vegetativa (queima de folha)
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente tolerante ao crestamento

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Pão (IN 7 e IN 38)
- Força de glúten - W médio de 241
- Farinha branca - 2* = 94,3 b = 7,6 (média 51 amostras)
- Grão semiduro

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

BRS 331

Cruzamento

PF 990602/WT 980109

Ciclo

- Superprecoce - espigamento: 75 dias
- maturação: 125 dias

Área de adaptação

- RS e SC (Regiões 1 e 2)
- PR (Região 1)

Produtividade

- Região 1 - 6.586 kg/ha
- Região 2 - 5.203 kg/ha

Densidade de semeadura

- 330 sementes viáveis/m² (nascidas).

Altura de planta

- Baixa (80 cm)

Adubação nitrogenada

- Região 1 - até 120 kg N/ha (ver tabela na página 15)
- Região 2 - até 100 kg N/ha
- * Adubação considerada economicamente viável.

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. SUSCETÍVEL
Giberela	MODERAD. RESISTENTE
Oídio	MODERAD. RESISTENTE
Manchas marrom	MODERAD. RESISTENTE
VNAC	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MODERAD. RESISTENTE
Septoriose da gluma	MODERAD. RESISTENTE

Informações gerais

- Moderadamente resistente à geadas na fase vegetativa (queima de folha);
- Resistente ao acamamento;
- Moderadamente suscetível à debulha natural;
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga;
- Moderadamente suscetível ao alumínio.

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Pão (IN 7 e IN 38)
- Força de glúten
Região 1 - W médio de 222
Região 2 - W médio de 230
- Grão - extraduro
- Cor do grão - vermelho
- Peso de mil sementes -PMS médio de 30 g

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

BRS Albatroz

Cruzamento

BR 35/klein H2860 U 12100//Sonora 64/BR 23

Ciclo

- Médio - espigamento: 72 dias
- maturação: 128 dias

Área de adaptação

- PR (Regiões 1, 2 e 3)

Produtividade

- Região 1 - 4.832 kg/ha
- Região 2 - 4.721 kg/ha
- Região 3 - 4.004 kg/ha

Densidade de semeadura

- 250 a 330 sementes viáveis/m².
(Espaçamento entre linhas de 17 cm).

Altura de planta

- Média (90 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 15)

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. SUSCETÍVEL
Giberela	MODERAD. SUSCETÍVEL
Oídio	RESISTENTE
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Vírus do mosaico	RESISTENTE
Brusone	MODERAD. RESISTENTE
VNAC ¹	MODERAD. RESISTENTE

¹ Vírus do nanismo amarelo da cevada.

Informações gerais

- Resistente ao acamamento;
- Resistente à debulha natural;
- Boa sanidade: destaque para oídio e vírus do mosaico;
- Ampla adaptação regional;
- Moderadamente tolerante ao alumínio.

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Pão (IN 7 e IN 38)
- Força de glúten
Região 1 - W médio de 275
Região 2 - W médio de 286
Região 3 - W médio de 303
- Grão - duro
- Peso de mil sementes - PMS médio de 33 g

¹ Ver páginas 16 a 18.

BRS Guabiju

Cruzamento

PF 86743/BR 23

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 83 dias
- maturação: 136 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR (regiões 1 e 2), MS

Produtividade

- Média de 3.000 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Alta (95 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	— MODERAD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	— SEM INFORMAÇÃO
Giberela	— SUSCETÍVEL
Oídio	— SUSCETÍVEL
Manchas foliares	— MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	— MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	— SEM INFORMAÇÃO

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹
 - Trigo Pão - RS, SC, 1-PR (IN 7 e IN 38)
 - Trigo Melhorador - 2-PR, MS (IN 7 e IN 38²)
- Força de glúten - W médio de 251 (RS-SC)
W médio de 309 (PR-MS)
- Peso de mil sementes - PMS médio de 32 g
- Grão duro

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

² Dados de W da alveografia.

BRS Guamirim

Cruzamento

EMBRAPA 27/BUCK NANDU//PF 93159

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 78 dias
- maturação: 128 dias

Área de adaptação

- RS, PR, SP

Produtividade

- Média de 4.000 kg/ha

Densidade de sementeira

- 300 sementes viáveis/m² para sementeira no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para sementeira no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Baixa (78 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 100 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. RESISTENTE
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MODERAD. RESISTENTE
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	SUSCETÍVEL
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Bom afilamento

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Pão (IN 7 e IN 38)
- Força de glúten - W médio de 249
- Peso de mil sementes - PMS médio de 38 g

Anotações

¹Ver páginas 16 a 18.

BRS Louro

Cruzamento

PF 869114/BR 23

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 84 dias
- maturação: 136 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR (regiões 1 e 2)

Produtividade

- Média de 4.000 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média (89 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	—	MODERAD. SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	—	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	—	MODERAD. RESISTENTE
Oídio	—	MODERAD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	—	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	—	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	—	SEM INFORMAÇÃO

Informações gerais

- Resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível à debulha natural
- Suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Brando (IN 7)
Trigo Básico (IN 38)
- Força de glúten - W médio de 83
- Peso de mil sementes - PMS médio de 33 g
- Grão semimole
- Farinha branca

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

BRS Pardela

Cruzamento

Trigo BR 18/PF 9099

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 67 dias
- maturação: 122 dias

Área de adaptação

- SC, PR, MS (região 3), SP (região 2)

Produtividade

- Média de 4.200 kg/ha

Densidade de semeadura

- 280 a 300 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Baixa (60 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MODERAD. RESISTENTE
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	MODERAD. SUSCETÍVEL
Oídio	RESISTENTE
Manchas foliares	MODERAD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	MODERAD. SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Excelente qualidade de panificação
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Suscetível à germinação pré-colheita
- Ampla adaptação

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Melhorador (IN 7 e IN 38²)
- Força de glúten - W médio de 343
- Peso de mil sementes - PMS médio de 36 g
- Grão extraduro

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

² Dados de W da alveografia.

¹ Dados do Paraná

BRS Tangará

Cruzamento

BR 23*2/PF 940382

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 69 dias
- maturação: 123 dias

Área de adaptação

- SC, PR, MS (região 3), SP (região 2)

Produtividade

- Média de 3.800 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m².

Altura de planta

- Média (85 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 70 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	—	RESISTENTE
Ferrugem do colmo	—	RESISTENTE
Giberela	—	MODERAD. SUSCETÍVEL
Oídio	—	RESISTENTE
Manchas foliares	—	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	—	MODERAD. SUSCETÍVEL
Brusone	—	MODERAD. SUSCETÍVEL
VNAC	—	MODERAD. RESISTENTE

Informações gerais

- Ampla adaptação
- Resistente à debulha natural
- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Melhorador (IN 7)
Trigo Pão (IN 38)
- Força de glúten - W médio de 312
- Peso de mil sementes - PMS médio de 38 g
- Grão extraduro

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

BRS Tarumã

Cruzamento

CENTURY/BR 35

Ciclo

- Tardio¹ - espigamento: 110 dias
- maturação: 162 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR (região 2)

Produtividade

- Média de 3.200 kg/ha

Densidade de sementeira

- 250 sementes viáveis/m² para sementeira no início da época recomendada;
- 300 sementes viáveis/m² para sementeira no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Baixa (79 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

Reação a doenças

Ferrugem da folha	— MODERAD. RESISTENTE (RPA *)
Ferrugem do colmo	— SEM INFORMAÇÃO
Giberela	— MODERAD. SUSCETÍVEL
Oídio	— RESISTENTE
Manchas foliares	— MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	— MODERAD. RESISTENTE
Brusone	— SEM INFORMAÇÃO

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Alternativa para integração lavoura-pecuária
- Cultivar para pastejo e/ou para produção de grãos (duplo propósito)
- Alternativa de cobertura antecipada do solo no sistema plantio direto
- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Resistente à debulha natural

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Pão (IN 7 e IN 38)
- Força de glúten - W médio de 232
- Peso de mil sementes - PMS médio de 30 g
- Grão semiduro

¹Dados do Rio Grande do Sul

¹Ver páginas 16 a 18.

BRS Umbu

Cruzamento

CENTURY/BR 35

Ciclo

- Semitardio¹ - espigamento: 97 dias
- maturação: 157 dias

Área de adaptação

- RS, SC, PR (região 1)

Produtividade

- Média de 3.500 kg/ha

Densidade de semeadura

- 270 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média/alta (91 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 15)

Reação a doenças

Ferrugem da folha	— MODERAD. RESISTENTE (RPA *)
Ferrugem do colmo	— SEM INFORMAÇÃO
Giberela	— MODERAD. RESISTENTE
Oídio	— MODERAD. RESISTENTE
Manchas foliares	— MODERAD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	— MODERAD. RESISTENTE
Brusone	— SEM INFORMAÇÃO

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Alternativa para diversificação de ciclo e de época de semeadura.
- Alternativa para integração lavoura-pecuária
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível ao acamamento

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Brando (IN 7)
Trigo Doméstico (IN 38)
- Força de glúten - W médio de 170
- Peso de mil sementes - PMS médio de 33 g
- Grão semimole
- Farinha branca

Anotações

¹ Dados do Rio Grande do Sul

¹ Ver páginas 16 a 18.

Embrapa 22

Cruzamento

VEERY SIB/3/KLTO SIB/PAT 19//MO/JUPATECO

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 65 dias
- maturação: 107 dias

Área de adaptação

- MG, MT, DF, GO, BA

Produtividade

- Média de 5.000 kg/ha (sob regime irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média/baixa (74 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 15)

¹ Dados do Distrito Federal

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	SEM INFORMAÇÃO
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente suscetível ao crestamento
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Melhorador (IN7 e IN 38²)
- Força de glúten - W médio de 363
- Peso de mil sementes - PMS médio de 44 g
- Grão duro

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

² Dados de W da alveografia.

Embrapa 42

Cruzamento

LAP 689/MS 7936

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 57 dias
- maturação: 110 dias

Área de adaptação

- DF, GO

Produtividade

- Média de 4.050 kg/ha (sob regime irrigado - Cerrado)

Densidade de sementeira

- 300 sementes viáveis/m² para sementeira no início da época recomendada;
- 330 sementes viáveis/m² para sementeira no fim da época recomendada.

Altura de planta

- Média (75 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 15)
- Com uso de redutor de crescimento até 120 kg N/ha (ver tabela na página 15)

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	SEM INFORMAÇÃO
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Para cultivo com irrigação
- Resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente suscetível ao crestamento
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Melhorador (IN7 e IN 38²)
- Força de glúten - W médio de 321
- Peso de mil sementes - PMS médio de 41 g
- Grão duro

Anotações

¹ Ver páginas 16 a 18.

² Dados de W da alveografia.

¹ Dados do Distrito Federal

Parcerias

Instituições parceiras no desenvolvimento das cultivares de trigo Embrapa indicadas para cultivo no Brasil:

- Embrapa Agropecuária Oeste
- Embrapa Cerrados
- Embrapa Clima Temperado
- Embrapa Soja
- Embrapa Trigo
- Embrapa Transferência de Tecnologia
- Fundação Meridional
- Fundação Pró-Sementes